

RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruidos e barulhos.
- Fotografe, será uma excelente recordação.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Não abandone o lixo.

CONTACTOS ÚTEIS

- SOS EMERGÊNCIA 112
 SOS FLORESTA 117
 B. Sapadores de Viseu : 232 420 390
 GNR de Viseu: 232 467 940
 Junta de Freguesia Ribafeita: 232 971 377
 Posto de turismo de Viseu: 232 420 950

PROMOTOR:





PROJETO:



PERCURSO REGISTRADO E HOMOLOGADO:



FINANCIAMENTO:



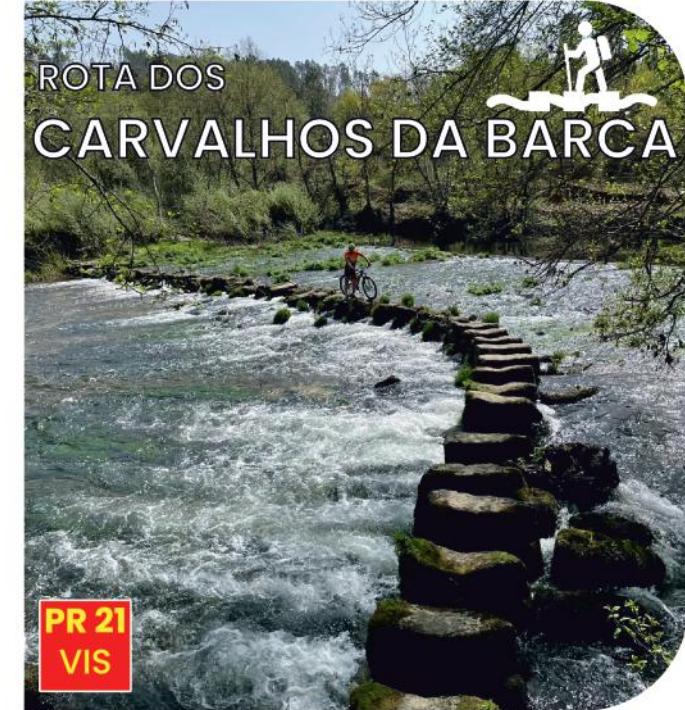
PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014 - 2020



PORTUGAL
2020



2500 EXEMPLARES/JUNHO DE 2022



FAUNA

A nível da fauna piscícola a bacia hidrográfica do Vouga é bastante rica, sobretudo de espécies que realizam migrações reprodutivas dentro do mesmo rio, destacando-se espécies como a Boga comum (*Pseudochondrostoma polylepis*)**(3)**, o Barbo comum (*Barbus bocagei*)**(4)** e a Truta de rio (*Salmo trutta fario*).

A nível da avifauna, existe uma enorme riqueza associada às linhas de água, locais privilegiados para se poderem observar espécies como o Mergulhão pequeno (*Tachybaptus ruficollis*)**(7)**, a Águia Sapeira (*Circus aeruginosus*)**(5)**, o Marrequinho (*Anas crecca*), o Pato-real (*Anas platyrhynchos*) e o Melro de água (*Cinclus cinclus*). Esta riqueza faunística completa-se ainda por outras espécies como a Toupeira de água (*Galemys pyrenaicus*), a Salamandra lusitânica (*Chiloglossa lusitanica*), a Lagarta de água (*Lacerta schreiberi*) e a Libelinha (*Calopteryx virgo*).



6



7



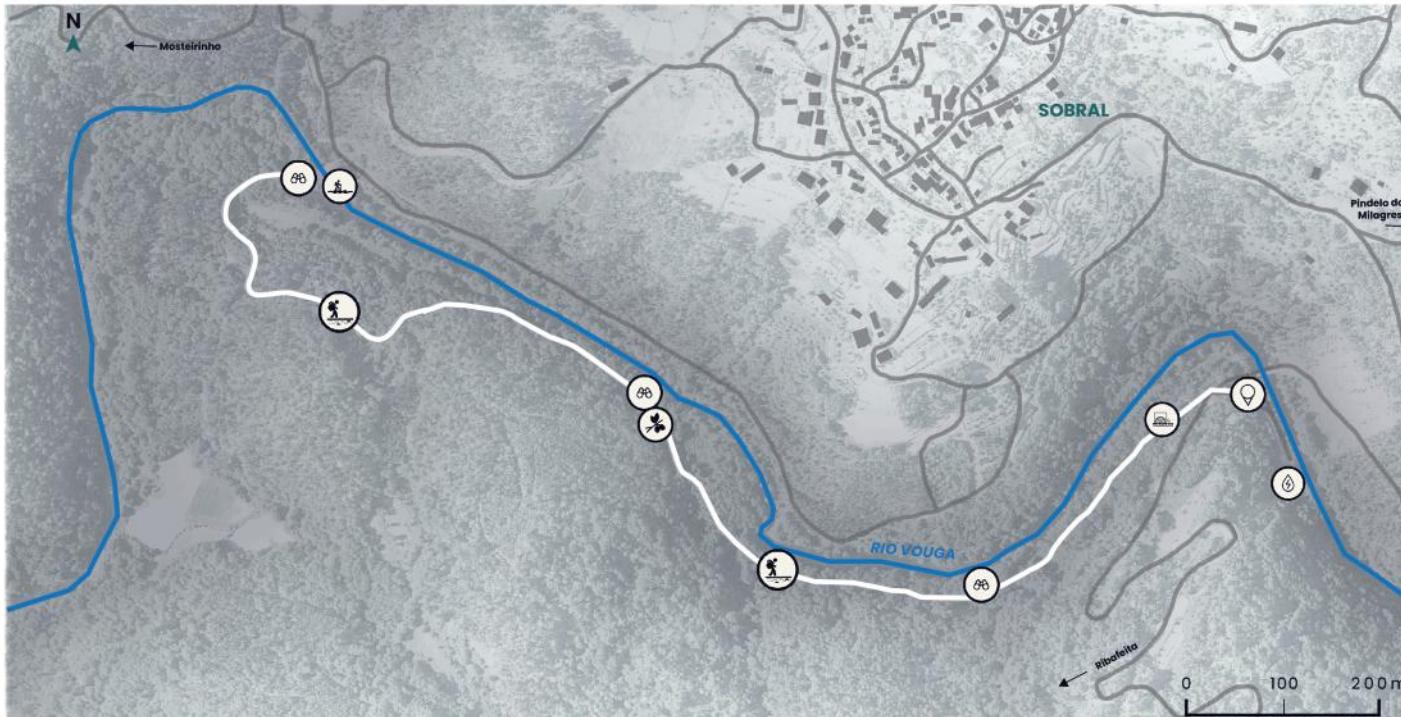
O TERRITÓRIO

Marcado pela presença do rio Vouga, que serpenteia entre vertentes escarpadas e modela a paisagem verdejante, deste território destaca-se a vasta riqueza natural que contrasta com as intervenções antrópicas aqui presentes, na sua maioria ligadas à agricultura. São exemplo os socalcos e os muros de suporte, que permitem adoçar a vertente escarpada individualizando parcelas de pendentes suaves a planas, mais fáceis de cultivar.

FLORA

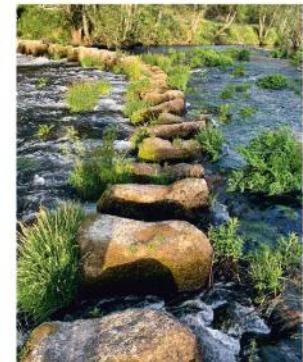
A flora que desenha a paisagem deste território do concelho de Viseu é influenciada pelas características edafoclimáticas da região, onde sobressaem os solos graníticos e xistosos e um clima mediterrâneo de influência continental com temperaturas baixas de Inverno (ventos frios, secos e alguma neve) que contrastam com as temperaturas elevadas e baixa humidade relativa do Verão.

Estas condições contribuem para que na floresta autóctone desta região predomine o Carvalhal da Zona Continental, onde podemos encontrar espécies como o Carvalho negral (*Quercus pyrenaica*)**(2)** e o Carvalho roble (*Quercus robur*)**(6)**. Podemos ainda destacar espécies como o Amieiro (*Alnus glutinosa*)**(1)**, Freixo (*Fraxinus excelsior*), Vimeiro (*Salix viminalis*), Borrazeira (*Salix salviifolia*) e Borrazeira-Preta (*Salix atrocinerea*), que dominam a mata ribeirinha que se desenvolve ao longo do Rio Vouga.



LEGENDA

- Ponto de partida e chegada
40°45'46.30"N ; 7°58'43.49"W
- Central Hidroeléctrica de Ribafeita
- Poldras da Barca
- Ruína Moinho de água
- Paisagem do vale do Vouga
- Miradouro
- Ruína Lugar de Azeite
- Percorso da rota



PR 21 PERCURSO PEDESTRE DA ROTA DOS CARVALHOS DA BARCA

Com uma extensão de 2.950 km, a Rota dos Carvalhos da Barca desenvolve-se ao longo da margem esquerda do rio Vouga e percorre o caminho agrícola que liga a Central hidroelétrica de Ribafeita (primeira companhia de eletricidade de Viseu) até às poldras da Barca, seguindo posteriormente no sentido inverso. O contacto com a natureza envolvente é demais evidente. Ao longo deste trajeto é possível tirar partido do património natural e paisagístico único, rico na sua biodiversidade, com um contexto hidrogeomorfológico que oferece a abertura de sistemas de vistas de pequeno alcance, apelando a uma leitura pormenorizada da paisagem e dos diversos elementos endógenos da fauna e da flora ripícola, nomeadamente uma floresta autóctone, intocada e fértil, vinhas, lameiros e verdes pastos.

FICHA TÉCNICA

Localização: Freguesia de Ribafeita, Distrito de Viseu

Ponto de Partida e Chegada: Central Hidroeléctrica de Ribafeita

Tipo de Percurso: Pequena Rota - Linear

Tempo de Duração Médio: 55 minutos

Percurso Inundável

Nível de Dificuldade: Fácil

Carta Militar: 1:66

Distância: 2,95 Km

Altitude Máx./ Min.: 261,5 m (Máx.) 240 m (Min.)

Desníveis: +71,3 m e -71,3 m

Acessos: De norte pela A-24, cruzando Bodiosa. De sul pela A-25, cruzando São Pedro do Sul. Em ambos seguir pela EN-16 em direção a Ribafeita

Época Aconselhada: Todo o ano, excepto em épocas de chuva intensa

Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico

MARCAS NO PERCURSO

